





Pessoal é posto nas viaturas , preparado p/ sair , - treino Pedro serrano .  
 mas ~~após~~ passada meia hora voltam a descer para novo "briefing" então  
 geral. Nessa altura já 1º e 2º comandantes <sup>(2 três maiores e um tenente-pide)</sup> estavam neutralizados o que  
 se verificou logo após a chegada cap. Ramos. Os dois comandantes não  
 opuseram resistência. Antes da neutralização o comandante fora convidado  
 a assumir o comando do regimento ~~XXXXXX~~ na operação o que recusa. Cap.  
 Varela assumiu comando do regimento. As tropas saiem às 4 e 20 directa -  
 mente para Lisboa. Em contacto telefónico com Santarém foram informados  
 que a EPC ~~se~~ se recusava a sair por não estar preparada. ( Mais unidades  
 contactadas ?)

Na auto-estrada , já perto de Lisboa cruzam-se com forças da GNR, nem uns  
 nem outros param. A cerca de dois quilómetros da portagem de Lisboa a co-  
 luna encontra-se com majores Monge e Casanova (à civil e num carro parti-  
 cular) que os esperavam. Estes comunicam que há um grande buraco e que  
 o golpe não tem possibilidades de prosseguir por não haver adesão de  
 unidades em Lisboa e oposição da GNR policia e outros. Voltam para trás  
 e, a certa altura, são interceptados pela força da GNR com que se tinham  
 cruzado. Ao pararem um dos soldados disparou um tiro para o chão inadever-  
 tidamente. GNR mija-se toda e esconde-se. (Monge e Casanova acompanhavam  
 RI 5). Regimento segue Caldas seguida à distância por GNR e Legião.

A dada altura chegaram a aventar a hipótese de as duas companhias seguirem para a serra de Montejunto ~~em~~ para aí se embuscarem, A ideia foi abandonada e as 15 viaturas regressaram às Caldas. Uma ficou para trás avariada. Terão chegado às Caldas entre as 10 e as 11 . Pouco tempo depois verificaram estar a ser cercados. Mantiveram-se nas posições de defesa fortemente armados. O brig. Serrano vem à porta do quartel exigir a rendição (cerca das 14 horas??). Monge e Casanova (que tinham recusado a sugestão de serem postos fora do quartel pelas traseiras para que não fossem presos)parlamentaram c/ Serrano recusando renderem-se a não ser à ordem do SPINOLA. Os soldados estão dispostos a defender a unidade. Mais tarde foi decidida a rendição e desarmado o pessoal. Monge e Casanova fardam-se para serem presos.

~~(RI 15 -CpC -RI 7 -Compª GNR)~~

Quando as forças sitiadas entram no quartel oficiais e sargentos encontram-se desarmados na biblioteca.

O cerco foi feito pelo RL 15 -CpC -RI 7 - Compª GNR e meia Compª da policia de choque que se encontrava na Marinha Grande a reprimir greves.

A seguir cerca de 30 oficiais são transferidos para o RAL 1. Sargentos furrieis e cabos-milicianos para Santa Margarida. Ao fim de cinco dias sete oficiais ao abrigo da circular são mandados apresentar nas suas unidades e passados à disponibilidade. Logo a seguir alguns são presos

interrogados e torturados pela PIDE.

Mais tarde oficiais detidos no RAL 1 são transferidos para a Trafaria enquanto outros 13 permanecem no RAL 1 até 25 de Abril.

Ao fim de 30 dias os ~~1~~ oficiais detidos recebem notas de culpa

CD25A